



## SAÚDE MENTAL DOS AGENTES COMUNITARIO DE SAÚDE

MARIA ALDA CARNEIRO DE OLIVEIRA; DEANE RIOS AMORIM; RAY SOUSA ALVES  
MIRANDA

**Introdução:** A Atenção Primária à Saúde (APS), estruturada principalmente pela Estratégia Saúde da Família (ESF), constitui a principal porta de entrada para o Sistema Único de Saúde (SUS) e tem nos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) um de seus principais pilares. Esses profissionais atuam na interface entre os serviços de saúde e as comunidades, desempenhando funções essenciais como a vigilância em saúde, promoção de ações educativas e o fortalecimento dos vínculos entre usuários e equipes de saúde. Diante de tantos desafios como, aumento de doenças, novas vacinas, desigualdades sociais, violências domésticas, transtornos mentais dentro da micro área e território, novo financiamento, metas a cumprirem, vida pessoal. Entretanto, apesar de sua relevância estratégica, os ACS frequentemente enfrentam condições de trabalho adversas que podem impactar negativamente sua saúde mental. A sobrecarga de atividades, o baixo reconhecimento institucional, a exposição constante a contextos de vulnerabilidade e a ausência de apoio psicossocial são fatores que contribuem para o desgaste emocional desses trabalhadores. **Objetivo:** Que nas estratégias de cuidados nas políticas públicas, o agente comunitário de saúde seja inserido com um olhar necessário. **Metodologia:** Educação permanente, apoio psicossocial e acompanhamento, políticas de valorização profissional, escuta qualificada, atividade de integração, lazer e bem estar no espaço de trabalho. **Resultado:** A análise revelou que esses profissionais enfrentam, rotineiramente, condições de trabalho adversas, como sobrecarga de atividades, baixo reconhecimento institucional, exposição contínua a contextos de vulnerabilidade social e ausência de apoio psicossocial. Esses fatores contribuem significativamente para o desgaste emocional e a perda de qualidade de vida no ambiente laboral. **Conclusão:** Cuidar da saúde mental dos agentes comunitários de saúde é um passo essencial para o fortalecimento do SUS e da atenção primária, valorizar esses profissionais vai além do reconhecimento simbólico, requer ações concretas de cuidados, formação, apoio emocional e melhoria nas condições de trabalho, trazendo qualidade de vida para o ACS, o mesmo terá mais engajamento e disposição para levar ao território as políticas públicas oferecida pela atenção Primária e o Sistema Único de Saúde.

**Palavras-chave:** Apoio emocional, Desafio emocional, Atenção primária.